



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AOS MEMBROS DO CENTRO CULTURAL
JOÃO PAULO II DE WASHINGTON (E.U.A.)**

8 de Novembro de 2002

Eminência

Estimados Amigos

Uma vez mais, neste ano, é-me grato dar-vos as boas-vindas ao Vaticano, por ocasião da vossa visita anual. Estou grato ao Cardeal Maida pela sua contínua orientação deste Centro e das suas actividades, e agradeço-vos a todos o vosso apoio aos esforços com vista a apresentar a tradição católica em toda a sua riqueza e relevância cultural.

É significativo o facto de o Centro Cultural ter aberto as suas portas exactamente quando o Grande Jubileu do Ano 2000 terminava e a Igreja se preparava para "avançar para águas mais profundas" (cf. *Lc* 5, 4), com renovado compromisso em ordem a proclamar o Evangelho a todas as nações e povos. A missão do Centro, que tenho muito a peito, inspira-se na firme convicção de que Jesus Cristo, Verbo encarnado de Deus, é o núcleo da história humana e a chave que esclarece o mistério do homem e revela a sua sublime vocação (cf. *Gaudium et spes*, 22). Para construir um mundo mais digno da humanidade, é urgente que Cristo seja proclamado com alegria e convicção como "Caminho, Verdade e Vida" (cf. *Jo* 14, 6), que pode iluminar a vida de cada indivíduo e o destino de toda a família humana. O Centro Cultural está comprometido em demonstrar que o Evangelho corresponde aos nossos anseios mais profundos e às nossas aspirações mais excelsas, quando eles encontram a sua expressão nas culturas que formam o futuro do nosso mundo. Formulo votos a fim de que, no cumprimento desta missão fundamental, o Centro ofereça uma contribuição particular para a nova evangelização.

Dilectos amigos, agradeço-vos a vós, ao pessoal e aos benfeitores do Centro, a promoção das

suas iniciativas. Concedo-vos do íntimo do coração, a vós e às vossas famílias, a minha Bênção apostólica como penhor de alegria e de paz no Senhor.